



POR TRÁS DO CAMPO OPERATÓRIO: APRENDIZADOS DE UMA MONITORIA DE CIRURGIA

Leandro Tuzzin

leandro.tuzzin@uffs.edu.br

Eduardo Baldo Mesa Casa

eduardo.casa@uffs.edu.br

Eixo 01: Monitoria por curso

Campus Passo Fundo

RESUMO

As monitorias de ensino configuram-se como uma estratégia pedagógica presente em muitos cursos de ensino superior, atuando como complemento à disciplinas alvo e tendo papel fundamental na formação tanto de monitorandos quanto de monitores. É um espaço para orientações, interrogações, discussões e trocas de experiências. O componente curricular de Clínica Cirúrgica surge na metade do curso de graduação em medicina como um candidato perfeito, como clamando por um programa de monitoria: uma área tão afim para muitos acadêmicos, que traz um mundo de novas abordagens teóricas e uma valorização de habilidades práticas inédita até então. Este trabalho relata a experiência de monitoria em cirurgia, que existe com o objetivo de auxiliar os monitorandos a se familiarizarem com o ambiente e os materiais cirúrgicos, e a ganharem confiança e conhecimento necessário para a realização de procedimentos cirúrgicos básicos, os encontros de monitorias também buscam promover aos monitores a iniciação na área da docência, não apenas estimulando a busca pelo conhecimento, como a preocupação com sua organização e transmissão efetiva. A importância das experiências de monitoria acadêmica é crescente, sendo a figura do monitor reconhecida desde a década de 1960, através da Lei de Reformulação do Ensino Superior (BRASIL, 1968) e também exposta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 1996). Entende-se que esta modalidade mais ativa de ensino permite uma potencialização do ensino na graduação, permitindo uma melhor articulação teórico-prática e integração curricular, através da organização das propostas de ensino por parte dos monitores (FRISON, 2016). É ainda, por outra óptica, um importante passo no processo de iniciação à arte da docência, uma vez que não é incomum deparar-se com um profissional plenamente dominante e assertivo em seu escopo de atuação, mas que não domina a capacidade de transmissão do conteúdo a um público alvo (MATOS; GRISA; BORGES, 2022). A metodologia adotada foi qualitativa e descritiva, com base na observação participante das atividades realizadas ao longo de dois semestres letivos. O método utilizado na monitoria de Clínica Cirúrgica consiste em encontros



presenciais realizados em laboratório contendo instrumentos cirúrgicos e maquetes humanas adaptadas para a simulação de diferentes procedimentos médicos. As monitorias compreendem discussões teóricas seguidas de treinamentos práticos, cujos assuntos são guiados com base no plano de ensino do componente curricular destinado, abrangendo desde princípios básicos de paramentação e postura em ambiente cirúrgico, a técnicas de sutura e atos médicos realizados em departamentos de emergência, incluindo a realização periódica de simulados. Os frutos das monitorias são colhidos regularmente por ambos monitores e monitorandos. A experiência proporcionou o aprofundamento do conhecimento teórico e desenvolvimento de habilidades práticas, otimizando o desempenho acadêmico dos monitorandos. Aos monitores, proveu ainda aprimoramento de habilidades de comunicação e senso de responsabilidade. Teve ainda como efeito a melhor integração entre discentes e docentes, o que promove um ambiente colaborativo e mais confortável para interrogações e mais estimulante para o aprendizado. A presença de vários *feedbacks* positivos é indicadora de um trabalho com bons resultados e motivadora à melhoria constante da atividade.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica. Cirurgia. Experiência.

Referências

BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Diário Oficial da União; 3 dez 1968.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1, p. 133–153, abr. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 25 abr. 2025.

MATOS, L. M. G.; GRISA, L.; BORGES, B. E. Monitoria na disciplina de anatomia como fator de influência na iniciação à docência e aperfeiçoamento de conteúdo: Relato de experiência. **Revista Portal Saúde e Sociedade**, v. 7, 2022. Disponível em: <https://seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/article/view/13303>. Acesso em: 25 abr. 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BR). Lei n. 9394, de 20 de Dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Ministério da Educação; 1996.